



INVESTIMENTOS

Newsletter

Millennium
bcp

8 de março 2022 N° 714

INVISTA QUANDO E ONDE QUISER

Agora já pode subscrever Fundos de Investimento na App Millennium

Publicidade. Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta - Sede: Praça D. João I, n.º 28, 4000-295 Porto - Capital Social 4.725.000.000,00 Euros - N.º único de matrícula e de Pessoa Coletiva 501525882. Intermediário Financeiro registado junto da CMVM sob o nº 105.

Visite a área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp



MERCADOS

- Desempenho dos Mercados Financeiros
- Perspetivas
- Desempenho do PSI-20



RANKING

- Fundos de Investimento
- Certificados
- Seguros Unit Linked



A alteração de postura do Banco Central Europeu e a invasão da Rússia à Ucrânia influenciaram de forma decisiva o comportamento dos mercados financeiros em fevereiro.

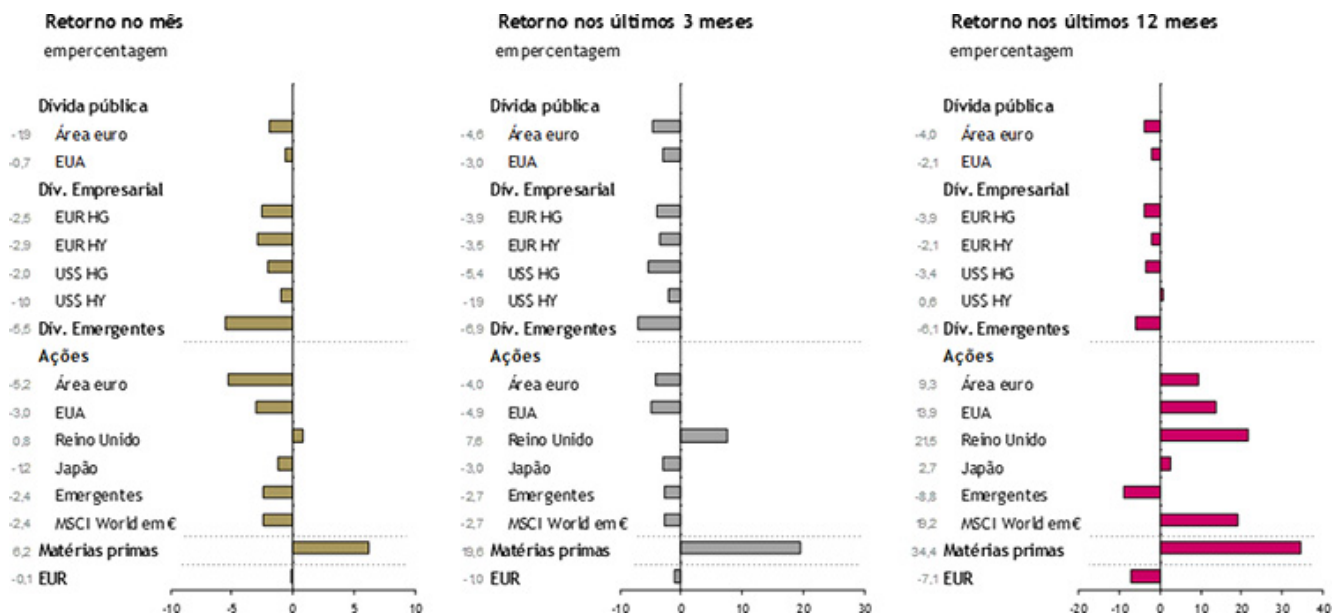
No início do mês, a presidente do BCE reconheceu que a subida da inflação tem sido mais acentuada e persistente do que o esperado. Em resultado, ao contrário do que afirmou em dezembro, não afastou a possibilidade de subir as taxas de juro em 2022 e de terminar o programa de *quantitative easing* mais cedo que o anteriormente previsto. Em paralelo, membros da Fed sugeriram uma subida mais rápida das taxas de juro e o Banco de Inglaterra subiu a taxa de juro para 0,25%. A postura menos acomodatória dos bancos centrais induziu o aumento das taxas de juro e, portanto, retornos negativos da dívida pública.

Na sequência da invasão da Ucrânia, os países aliados da NATO afirmaram que não consideram uma intervenção militar direta na Ucrânia, mas aplicaram sanções económicas e financeiras sobre a Rússia, visando inicialmente restrições a empresas estatais, aos bancos, à transação de dívida, limitações às exportações de tecnologia, a interrupção do processo de certificação do gasoduto Nordstream 2 e o congelamento dos bens detidos por membros da elite ligada ao regime. Com a escalada do conflito as sanções foram reforçadas, incluindo o congelamento das reservas do Banco Central Russo e a exclusão de bancos russos do sistema SWIFT. Estas medidas levaram à forte depreciação do rublo e à desvalorização abrupta dos ativos financeiros russos (ações e obrigações). Por sua vez, o Banco Central Russo aumentou a taxa de juro de 9,5% para 20% e impôs controlos de capitais, procurando limitar a depreciação da moeda.

O mercado acionista global evidenciou uma elevada volatilidade e terminou o mês com um retorno negativo. As ações europeias desvalorizaram mais, temendo-se um maior impacto na economia europeia, mas as ações norte-americanas e da Ásia também corrigiram. As ações de mercados emergentes foram penalizadas pela queda significativa da Europa emergente, mas beneficiaram da valorização das ações da América Latina.

Os preços das matérias-primas subiram de forma abrupta, destacando-se os preços da energia, designadamente do petróleo e do gás natural europeu. Os metais preciosos valorizaram, beneficiando da procura por ativos de refúgio. Os preços dos metais industriais e dos bens agrícolas como o trigo, o milho e a soja também subiram, em resultado de perspetivas de estrangulamentos na produção e distribuição por parte da Ucrânia e da Rússia.

Evolução dos Mercados Financeiros em fevereiro de 2022



Nota: índices Bloomberg Barclays para dívida pública e para dívida empresarial, índices MSCI Net TR em moeda local para ações, índice Bloomberg Commodity Index TR para matérias primas, EUR versus USD.



PERSPETIVAS

M

O conflito militar na Ucrânia deverá continuar a induzir uma elevada volatilidade nos mercados financeiros. Embora não se espere que os desenvolvimentos geopolíticos coloquem em causa a sustentabilidade do ciclo económico em curso, o impacto na economia global estará dependente da evolução do conflito e das sanções impostas, que ainda poderão ser intensificadas. O impacto direto deverá ser relativamente limitado, uma vez que a importância da Rússia fora dos mercados de energia e de recursos naturais tem vindo a diminuir nos últimos anos, tal como as relações comerciais e financeiras entre a Rússia e a Europa/EUA.

Ainda assim, o impacto indireto, resultante da subida dos preços das matérias-primas, é relevante. A subida dos preços deverá gerar pressões adicionais na inflação, que já se encontrava em níveis elevados, diminuindo o poder de compra dos consumidores. Por outro lado, num cenário de guerra mais extremo e persistente, um choque negativo na confiança dos consumidores e das empresas poderá impactar o dinamismo da recuperação económica global em curso.

O maior impacto económico deverá ser sentido na Ucrânia, impactada diretamente pelo conflito. Por sua vez, a economia russa, deverá sofrer um impacto significativo decorrente das sanções anunciadas, não sendo possível excluir a possibilidade de uma recessão grave e de uma crise financeira. A economia europeia deverá ser penalizada sobretudo pelo aumento do preço das matérias-primas, mas não se espera que interrompa a recuperação. A economia americana estará mais protegida dos impactos potencialmente negativos, uma vez que não depende diretamente do fornecimento de energia e tem uma menor relação comercial com a Rússia. A China não impôs sanções, mantendo a relação de comércio externo com a Rússia, designadamente a importação de matérias-primas, e poderá reforçar o pendor para políticas mais acomodáticas se necessário.

O impacto da invasão da Ucrânia estará parcialmente descontado e, embora se espere a persistência da volatilidade nas próximas semanas, espera-se uma recuperação dos ativos de risco, uma vez que os eventos geopolíticos tendem a ter um impacto limitado e temporário nos mercados financeiros. De facto, o contexto macroeconómico e a política dos bancos centrais deverá ser o fator mais relevante para o comportamento futuro dos ativos financeiros. Como referido anteriormente e, apesar da maior incerteza, antecipa-se um impacto relativamente modesto no crescimento mundial e, como tal nos lucros das empresas. Por outro lado, os bancos centrais, designadamente o Banco Central Europeu, poderão ser mais cautelosos e adiar a remoção de estímulos, evitando o agravamento dos danos potenciais à economia.

Neste contexto, espera-se que a classe de *commodities* continue a ser a melhor diversificadora de uma carteira global de investimento. Realçamos também a importância de manter carteiras diversificadas, o que permite estabilizar os retornos em períodos de maior volatilidade.

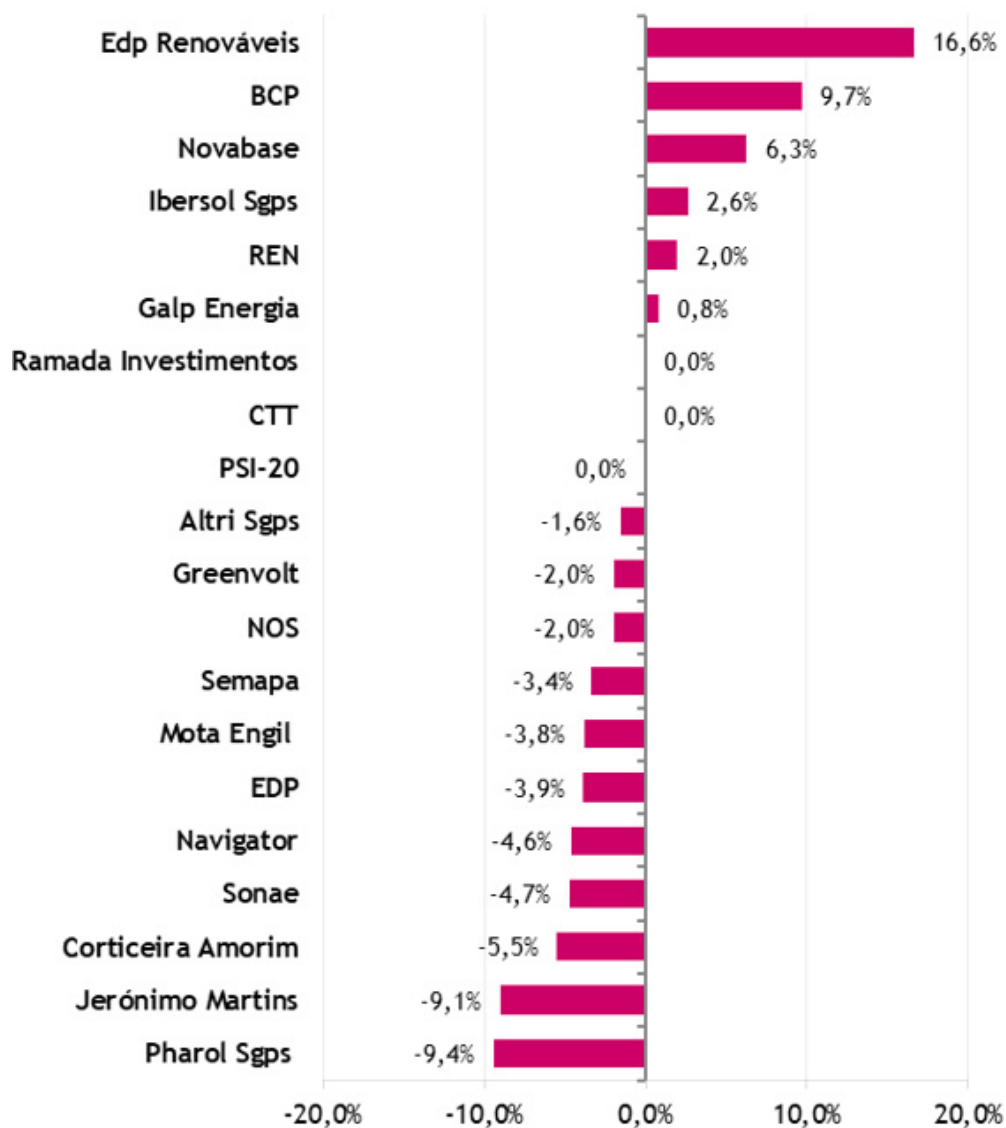
A situação geopolítica permanece muito instável pelo que continuaremos a monitorizar o conflito de modo a reavaliar os potenciais impactos na economia e nos mercados.





Num mês negativo para os mercados de ações em termos globais, castigados pela invasão militar da Rússia à Ucrânia e que levaram a uma escalada dos preços das matérias-primas, trazendo mais pressões inflacionistas, o PSI20 até acabou por estar em destaque, ao terminar fevereiro com saldo nulo. A contribuir estiveram as valorizações da EDPR e do BCP. A empresa de energias renováveis aproveitou o bom ambiente do setor, tendo concluído a aquisição da Sunseap, mostrando crescimento de receitas e EBITDA em 2021 e visto uma parceria da Ocean Winds, que por sua vez detém a 50%, obter direitos exclusivos num leilão nos EUA. Já o BCP conseguiu contrariar o ambiente muito negativo do setor da Banca, perante as restrições financeiras impostas ao mundo ocidental para limitar as ações militares russas. O BCP mostrou as contas de 2021, onde se realça o crescimento do produto bancário e a expansão da margem financeira. Os lucros desceram face a 2020, para €138,1 milhões. A Novabase, que mostrou aumento de receitas, EBITDA e lucros em 2021 e trouxe a proposta de dividendo de €0,43/ação, completou o pódio. Ainda do lado dos ganhos estiveram a REN, que divulgou o calendário financeiro de 2022, e a Galp, que mostrou leve aumento de produção e uma subida substancial da margem de refinação no 4.º trimestre, ainda que os resultados operacionais tenham ficado aquém do esperado. O aumento dos preços do petróleo nos mercados internacionais sustentaram a petrolífera. Em sentido inverso, a Corticeira Amorim registou das maiores quedas, no mês em que até divulgou receitas recorde e crescimento de EBITDA anual, mas deixou um alerta para os efeitos da inflação. A Navigator até apresentou crescimento do volume de negócios no 4.º trimestre, onde os resultados foram impulsionados pelo aumento de preços, mas foi arrastada pelo ambiente negativo no setor de pasta e papel. Do lado das descidas esteve ainda a EDP, que viu a China Three Gorges aumentar a sua posição e a EDP Energias Brasil concluir a aquisição de 99,99% do capital social da Celg Transmissão. Nas contas anuais da elétrica destaque para a queda dos lucros, castigados por efeitos não recorrentes, mas de realçar a redução de dívida.

PSI-20 (var.% fev.22)



Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking



FUNDOS DE INVESTIMENTO

M

TOP 5 RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade*	Classe de risco
1º Vontobel Fund - Commodity B USD	66,40%	5
2º BlackRock Global Funds - World Energy Fund A2 EUR	56,72%	6
3º BlackRock Global Funds - World Mining Fund A2 EUR	37,38%	6
4º Morgan Stanley Investment Funds - US Property Fund A	36,62%	5
5º BNY Mellon Global Funds PLC - BNY Mellon Brazil Equity Fund USD A Acc	31,17%	7

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

fevereiro 2022

Fundos

- 1º IMGA Alocação Conservadora
- 2º IMGA Money Market
- 3º IMGA Alocação Moderada
- 4º Capital Group New Perspect FD LX B EUR
- 5º UBS SF Balanced Sustainable EUR

* Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 04/03/2022 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospecto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar



CERTIFICADOS

M

TOP 5 RENDIBILIDADE

Últimos 12 meses

Certificados

- | | |
|----------------------|-------|
| 1º BCP OURO EUR | 23,9% |
| 2º BCP S&P500 EUR | 23,9% |
| 3º BCP NASDAQ100 EUR | 17,5% |
| 4º BCP MSCI WORLD | 15,1% |
| 5º BCP PSI 20 | 14,1% |



SEGUROS UNIT LINKED

M

TOP 5 RENDIBILIDADE (*)

Últimos 12 meses

Seguros Unit Linked

1º Seguro Investidor Global – Estratégia Agressiva Ações	6,33%
2º Reforma Ativa PPR – Estratégia Agressiva Ações	4,17%
3º Seguro Investidor Global – Estratégia Dinâmica Ações	3,70%
4º Seguro Investidor Global – Estratégia Equilibrada Ações	2,50%
5º Reforma Ativa PPR – Estratégia Moderada	1,02%

(*)Rendibilidades anualizadas.

Fonte: Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.



ALERTAS DE INVESTIMENTO

SAIBA TUDO SOBRE OS SEUS INVESTIMENTOS AO MINUTO

Por pop-up ou email, subscreva o Serviço de Alertas de Investimento e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos de todos os Mercados
- Situação das suas Ordens de Bolsa



Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não

devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para os números de telefone 91 827 24 24, 93 522 24 24, 96 599 24 24 (chamada para rede móvel nacional), (+ 351) 21 005 24 24 (chamada para rede fixa nacional). Atendimento personalizado 24h. O custo das comunicações depende do tarifário acordado com o seu operador.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: mensagens.fraudulentas@millenniumbcp.pt.

Se não pretende receber emails do tema em epigrafe, envie um email para a caixa newsletter.remove.campanhas@e-mail.millenniumbcp.pt com o assunto "Remover". Se não pretende receber mais emails publicitários do Millennium bcp, envie um email para a caixa tudo.remove.campanhas@millenniumbcp.pt com o assunto "Remover tudo".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.725.000.000,00 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.